



PROPORCIONANDO ACESSO À PREVENÇÃO DA COVID-19 - PROJETO DE EXTENSÃO “UNIDOS PELO BEM”

PROVIDING ACCESS TO COVID-19 PREVENTION - EXTENSION PROJECT “UNITED FOR GOOD”

Christiane Cavalcante Feitoza - Professora Doutora em Biotecnologia em Saúde – curso de Enfermagem da Universidade Federal de Alagoas *Campus* Arapiraca. E-mail: christiane.feitoza@iqb.ufal.br

Maria Cristina Cavalcante da Silva - Graduanda do curso de Enfermagem da Universidade Federal de Alagoas *Campus* Arapiraca. E-mail: criscavalcante1998@gmail.com

Marta Maurícia Limeira de Oliveira - Graduanda do curso de Enfermagem da Universidade Federal de Alagoas *Campus* Arapiraca. E-mail: martamauricia.2014@gmail.com

Francisco Vicente da Silva Junior - Graduando do curso de Física da Universidade Federal de Alagoas *Campus* Arapiraca. E-mail: franciscovjunior2@gmail.com

Igor Ricardo Cavalcante da Silva - Graduando do curso de Letras da Universidade Federal de Alagoas *Campus* Arapiraca. E-mail: igorricardo2020@outlook.com

Luciana Xavier Pereira - Professora Doutora em Patologia Investigativa – curso de Enfermagem da Universidade Federal de Alagoas *Campus* Arapiraca. E-mail: luciana.pereira@arapiraca.ufal.br

RESUMO

A COVID-19 (do inglês *Corona Virus Disease 2019*) é uma doença que apresenta sintomas semelhantes a um resfriado, podendo evoluir para um caso grave e levar à morte. Ainda não há vacina ou tratamentos contra o vírus e assim a prevenção é a medida mais eficaz para proteger contra a infecção. O grande número de casos confirmados de COVID-19 em Arapiraca, segunda maior cidade do estado de Alagoas, enfatiza a necessidade de desenvolvimento de ações de prevenção nas regiões circunvizinhas, devido a rotatividade de pessoas na região. Por isso, o projeto de extensão “Unidos Pelo Bem” trabalha na produção de máscaras de proteção destinadas à população atendida pela Unidade Básica de Saúde Exedito Luiz da Silva localizada na zona rural da cidade de Craíbas/AL, além da disseminação de informações sobre prevenção da COVID-19. O projeto iniciou suas atividades em julho e até o momento desta publicação foram entregues mais de duzentas máscaras de tecidos laváveis, quase quatrocentos panfletos e realizadas postagens com informações sobre a doença nas redes sociais do projeto. Desta forma, a presente ação extensionista tem possibilitado o estímulo à prevenção da COVID-19.

Palavras-chave: COVID-19. Máscaras de tecido. Educação em saúde.

ABSTRACT

COVID-19 (Corona Virus Disease 2019) is a disease with symptoms similar to a cold, which can progress to a severe case and lead to death. There are no vaccines or treatments, so the prevention is the most effective measure to protect against infection. The large number of confirmed cases of COVID-19 in Arapiraca, the second largest city in the state of Alagoas, emphasizes the need to develop preventive actions in the surrounding regions, due to the turnover of people in the region. For this reason, the “Unidos Pelo Bem” extension project works on the production of protective masks for the population served by the Basic Health Unit Expedito Luiz da Silva located in the rural area of the city of Craíbas/AL, in addition to the dissemination of information on prevention of COVID-19. The project started its activities in July and until the time of this publication, more than two hundred fabric masks, almost four hundred pamphlets were delivered and digital information about the disease were made on the project’s social networks. Thus, the present extension action has made it possible to encourage the prevention of COVID-19.

Keywords: COVID-19. Fabric masks. Health education.

INTRODUÇÃO

A COVID-19 (do inglês *Corona Virus Disease 2019*) é uma doença causada pela infecção do vírus SARS-CoV-2 (*Severe Acute Respiratory Syndrome Coronavirus 2*) e devido a sua disseminação mundial foi considerada como pandemia pela Organização Mundial da Saúde em março de 2020 (WHO, 2020). A COVID-19 possui sintomas semelhantes a um resfriado, no entanto pode levar o paciente a óbito devido a complicações respiratórias graves e outras que ainda estão sendo estudadas. Atualmente, não há vacinas disponíveis contra o SARS-CoV-2 autorizadas pela Organização Mundial da Saúde sendo a prevenção a maneira mais eficaz de proteção contra a infecção (BRASIL, 2020; WHO, 2020).

As ações preventivas na saúde são intervenções com o objetivo de evitar o surgimento de doenças reduzindo sua incidência e prevalência nas populações (CZERESNIA, 1999). Para a COVID-19, a prevenção atua na cadeia de transmissão do vírus, sendo, portanto, o isolamento social uma das medidas mais efetivas atualmente, visto que o vírus é transmitido pelo contato entre as pessoas. Porém, é necessário levar em consideração que nem todos os indivíduos conseguem seguir essa medida, muitas vezes por fazerem parte do grupo de trabalhadores dos serviços considerados essenciais (alimentação e saúde). Além disso, idas ao supermercado, hospitais e bancos muitas vezes se fazem necessárias. Portanto, nesses casos vê-se a necessidade da execução de outras medidas de prevenção, sendo uma das mais indicadas atualmente o uso de máscara (WHO, 2020).

No início da pandemia a recomendação do Ministério da Saúde indicava o uso da máscara apenas para os indivíduos que apresentassem sintomas característicos da COVID-19. Entretanto, com o avanço do vírus, essa recomendação foi expandida para a população assintomática com o objetivo de diminuir a circulação do vírus e quebrar a cadeia de transmissão. As máscaras atuam como barreira mecânica, protegendo a região da boca e vias aéreas superiores, impedindo que o usuário transmita o vírus caso seja portador e/ou impede que ele entre em contato com aerossóis eliminados por outras pessoas que possam estar contaminadas.

Com o aumento da demanda, as máscaras cirúrgicas passaram a ser itens em falta no mercado. Assim, o Ministério da Saúde e a Organização Mundial da Saúde recomendaram que as

máscaras cirúrgicas fossem direcionadas prioritariamente aos trabalhadores da área da saúde, que são os mais expostos ao vírus, por constituírem a linha de frente em seu combate. Em junho de 2020, a Organização Pan-Americana da Saúde, juntamente com a Organização Mundial da Saúde publicaram as recomendações práticas para o uso de máscaras não cirúrgicas pela população em geral, com indicações de tipos de materiais, entre eles o tecido. Máscaras de tecido possuem eficácia de 95,15% segundo um estudo realizado na Universidade de Qingdao na China (MA *et al.*, 2020). Além de eficaz, a máscara de tecido pode ser reutilizada, precisando apenas de uma lavagem com água e sabão, ponto positivo em decorrência da baixa renda da população atendida pelo projeto. É importante ressaltar que a prevenção contra a COVID-19 não se limita ao uso de máscara, a qual deve ser usada em conjunto com outras ações, como a lavagem das mãos com água e sabão ou o uso de álcool em gel 70%.

O aumento dos casos confirmados de COVID-19 em Arapiraca, segunda maior cidade de Alagoas, enfatiza a necessidade de desenvolvimento de ações de prevenção nas regiões circunvizinhas, sendo que grande parte da população craibense desenvolve atividades fundamentais em Arapiraca. Diante desse contexto, houve o interesse em elaborar o Projeto de Extensão Unidos Pelo Bem com o objetivo de auxiliar a Unidade Básica de Saúde Exedito Luiz da Silva, localizada na zona rural da cidade de Craíbas, com a produção e distribuição de máscaras de tecido lavável e panfleto educativo com informações pertinentes a COVID-19 para os seus usuários. Além disso, o projeto propôs a expansão do acesso à informação de qualidade sobre a pandemia em um perfil na rede social *'Instagram'*, que semanalmente oferece conteúdos referentes à COVID-19, sempre embasados em recomendações da Organização Mundial da Saúde (OMS) e Ministério da Saúde.

METODOLOGIA

A equipe do projeto de extensão Unidos Pelo Bem é composta por estudantes da graduação dos cursos de Enfermagem, Física e Letras e professores do curso de Enfermagem da Universidade Federal de Alagoas (UFAL) campus Arapiraca. As atividades desenvolvidas incluem ações que atendem a necessidade da população em relação à prevenção da COVID-19 e ampliação do acesso a informação de qualidade sobre a pandemia. A Unidade Básica de Saúde Exedito Luiz da Silva, localizada na zona rural da cidade de Craíbas, foi a Unidade que recebeu as máscaras produzidas e panfletos para distribuição junto aos pacientes e famílias atendidas. Para a realização das atividades previstas pelo projeto foram organizadas comissões de trabalho: A) Comissão de costura; B) Comissão científica; C) Comissão de distribuição.

A Comissão de costura ficou responsável pela confecção das máscaras. Inicialmente, definiu junto a Comissão científica, qual o tipo de material seria utilizado para produção das máscaras e como elas seriam confeccionadas. Após consultoria realizada junto a Escola Técnica de Artes (ETA) da UFAL e estudo do documento da Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS) referente as orientações sobre o uso de máscaras (OPAS 2020), ficou definido que as máscaras a serem produzidas seriam de tecido 100% algodão de até 300 fios e com duas camadas. Em seguida realizou-se a cotação e a compra do material necessário e a confecção das máscaras seguiu um protocolo com as seguintes etapas: corte do tecido, costura do tecido, costura dos elásticos e embalagem, atividades realizadas individualmente pelos membros da equipe, evitando aglomeração.

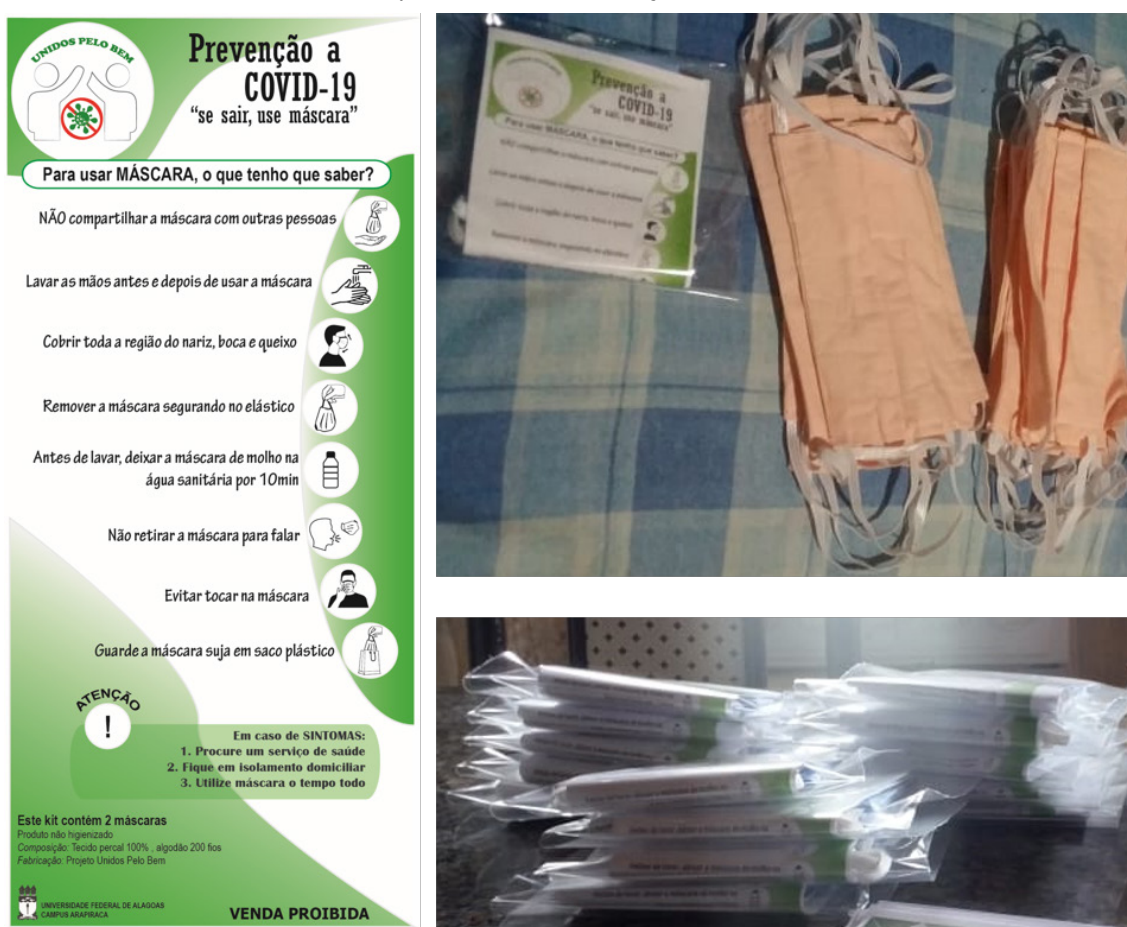
A Comissão científica realizou reuniões online para acompanhamento e definições das atividades, produção e revisão de panfletos, além de ser responsável pela manutenção do perfil nas redes sociais, com estudo e produção de postagens com informações relevantes sobre a COVID-19.

A comissão de distribuição fez a captação da produção das máscaras e panfletos junto a demais comissões e realizou a entrega na UBS atendida pelo projeto, além de educação em saúde na sala de espera da unidade.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A Comissão de distribuição realizou a entrega do material na Unidade Básica de Saúde Expedito Luiz da Silva, localizada na zona rural da cidade de Craíbas/AL, para ser distribuído para as famílias atendidas. O material entregue consistiu de embalagens individuais contendo duas máscaras e um panfleto de orientação (Fig. 1).

Figura 1 – Modelo de máscara produzida. As máscaras foram embaladas em sacos plásticos e junto foi adicionado um panfleto com orientações de uso e cuidados.



Fonte: Autores.

Além das máscaras, também foram produzidos e entregues panfletos avulsos com informações diversas sobre a doença e divulgação do perfil do projeto nas redes sociais (Fig.2). Tais panfletos foram produzidos e revisados pela comissão científica, contendo informações básicas sobre o que é a doença COVID-19, sintomas e prevenção. Além disso o panfleto foi uma forma de divulgação do perfil do projeto nas redes sociais, para que as pessoas pudessem acessar mais informações atualizadas e divulgar.

Figura 2 – Panfleto com informações sobre a COVID-19 e divulgação do perfil do Projeto nas redes sociais



Fonte: Autores.

Entre os meses de agosto e início de setembro de 2020 foram entregues duzentas e dezesseis máscaras de tecidos laváveis e trezentos e oitenta e três panfletos. Vale ressaltar que o projeto continua em atividade, mantendo ainda a produção de máscaras e panfletos, com objetivo de alcançar a entrega total de quinhentas máscaras e mil panfletos a comunidade atendida pela UBS até outubro deste ano.

A construção de saberes é feita de maneira efetiva através da interação entre sujeitos, assim, esses saberes se tornam comuns a toda uma comunidade (GONÇALVES *et al.*, 2008). Tendo isso em mente e somado ao baixo nível de alfabetização do público alvo, os alunos da equipe do projeto e a enfermeira responsável pela UBS orientaram aos Agentes de Saúde que a entrega fosse acompanhada pela explicação da importância do uso das máscaras bem como o modo correto de usá-las, garantindo assim maior sucesso na prevenção.

Além das entregas serem realizadas pelos Agentes de Saúde durante as visitas as famílias atendidas pela UBS, as mesmas também ocorreram nos dias de atendimento médico e de enfermagem, quando os usuários se deslocavam a UBS. Neste momento também se realizava educação em saúde sobre a prevenção da COVID-19 na sala de espera, abordando a importância do uso da máscara e deixando a população atualizada sobre o avanço da doença na cidade e região, além de sanar possíveis dúvidas dos pacientes (Fig. 3).

Durante a realização das ações do projeto foram observados alguns aspectos importantes, como a falta de conhecimento da população acerca do uso das máscaras, da importância de medidas adicionais, como a lavagem das mãos e o uso de álcool 70 e a prática do distanciamento social. Além disso, foi perceptível a desinformação acerca de aspectos relevantes sobre o manejo das máscaras. Outro aspecto foi a falta de informação sobre a doença, pois muitos não sabiam os sintomas, não entendiam a doença e até mesmo não acreditavam nela.

Pesquisas internacionais já reconhecem a utilidade das mídias digitais como um importante disseminador de informações visando a promoção de saúde, a exemplo do *Facebook*, *Twitter*, *Instagram* e *Youtube* (FRANÇA *et al.*, 2019). Assim, foi usado neste projeto, como meio de divulgação de informações, o *Instagram* (Fig. 4) com o objetivo de obter um maior alcance de público no que diz respeito a educação em saúde. Até início de setembro de 2020 foram feitas doze publicações, que englobam assuntos relevantes à problemática da COVID-19. Para a publicação digital, a comissão científica estudava sobre os assuntos referentes à COVID-19 e fazia a revisão das postagens produzidas antes de serem publicadas na rede social, buscando sempre divulgar informações relevantes e atualizadas sobre a COVID-19.

Figura 3 - Entrega das máscaras e panfletos na Unidade Básica de Saúde Expedito Luiz da Silva, localizada na zona rural da cidade de Craíbas/AL.



Fonte: Autores.

Figura 4 – Perfil do Projeto “Unidos Pelo Bem” nas redes sociais.



Fonte: Autores.

CONCLUSÃO

Concluimos que, a atuação do projeto “Unidos Pelo Bem” é de relevância fundamental para prevenção da COVID-19 na região agreste de Alagoas, uma vez que a distribuição de máscaras atingiu população de baixa renda que não teria acesso a mesma. A educação em saúde realizada garantiu informação de qualidade para a população em geral, por ser divulgada por meio das redes sociais. Além disso, as ações extensionistas tem grande importância no processo de formação dos universitários pois possibilitam a atualização dos conhecimentos e vivência de situações que serão vivenciadas na prática profissional.

REFERÊNCIAS

- BRASIL. Ministério da Saúde. **Coronavírus - COVID-19**: o que você precisa saber. Disponível em: <https://coronavirus.saude.gov.br/>. Acesso em: 15 set. 2020.
- CZERESNIA, Dina. The concept of health and the difference between prevention and promotion. **Cad. Saúde Pública**, Rio de Janeiro, v. 15, n. 4, p. 701-709, out./dez., 1999.
- FRANÇA, Tania; RABELLO, Elaine Teixeira; MAGNANO, Carinne. As mídias e as plataformas digitais no campo da educação permanente em saúde: debates e propostas. **Saúde em Debate**, Rio de Janeiro, v. 43, n. 1, p. 106-115, ago. 2019.
- GONÇALVES, M. C. *et al.* **Educação permanente em saúde**: dispositivo para a qualificação da Estratégia Saúde da Família. Belém: UFPA, 2008.
- MA, Qing Xia *et al.* Potential utilities of mask- wearing and instant hand hygiene for fighting SARS-CoV-2. **J. Med. Virol.** v. 92, p. 1567–1571, 2020.
- ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DE SAÚDE. **Orientação sobre o uso de máscaras no contexto da COVID-19**: orientação provisória, 5 de junho de 2020. Disponível em: <https://iris.paho.org/handle/10665.2/52254>. Acesso em: 15 set. 2020.

WORLD HEALTH ORGANIZATION. **Coronavirus disease (COVID-19) pandemic**. Disponível em: <https://www.who.int/emergencies/diseases/novel-coronavirus-2019>. Acesso em: 15 set. 2020.

Data de recebimento: 20/09/2020

Data de aceite para publicação: 05/11/2020